Análise da Situação de Saúde do município de Lauro de Freitas-BA: indicadores de morbi-mortalidade num contexto de transição epidemiológica

Autor(res)

Francisco Lucas Lucas Moreira Castro
Marília Dias Bezerra Santos
Malu Barreto De Almeida Passos De Oliveira

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

O reconhecimento das necessidades de saúde da população é essencial para o enfrentamento dos principais problemas de saúde de um território. O monitoramento e análise críticas dos indicadores epidemiológicos é necessário para identificar os alcances das políticas e as mudanças nos padrões de apresentação dos eventos de morbidade e mortalidade. Importancia de estudar indicadores de morbi-mortalidade num contexto de transição epidemiológica
Apesar de levantamentos nacionais realizarem uma análise dos padrões de morbimortalidade nos últimos 20 anos, identificando os desafios diantes de um cenário de transição epidemiológica, ainda existem lacunas sobre suas peculiaridades em alguns territórios específicos, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Por essa razão, o projeto de pesquisa se faz relevante, haja vista a carência de estudos sobre um panorama amplo das condições de saúde do município de Lauro de Freitas, levando em consideração indicadores de mortalidade e morbidade.

Objetivo

Analisar os principais indicadores epidemiológicos de morbimortalidade no município de Lauro de Freitas-BA, no período de 2000 a 2022.

Material e Métodos

Estudo ecológico de série temporal, utilizando os dados secundários da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). Foram utilizados os dados oriundos dos sistemas de informação de: Mortalidade (SIM), Agravos de Notificação (SINAN), Nascimentos e partos (SINASC), Internações Hospitalares (SIH/SUS). Após extração, os dados foram organizados em planilhas, sendo elaborados gráficos e tabelas. Os indicadores calculados foram: Coeficiente de Mortalidade proporcional por grupos de causas e Morbidade hospitalar por grande grupo de causas. A análise de tendência dos indicadores em função do tempo foi realizada através de regressão linear, com estimação dos betas, R^2 e seus respectivos intervalos de confiança a 95%.

Resultados e Discussão

Entre 2000 e 2022, foram registrados um total de 21.856 óbitos no municípios de Lauro de Freitas-BA. Observa-se um aumento expressivo dos óbitos nos anos da pandemia de COVID, especialmente no ano de 2021, no qual o município registrou mais de 1600 óbitos.

Observa-se um perfil relativamente constante ao longo do tempo, com predomínio da contribuição das Doenças do Aparelho Circulatório como principal causa de óbito (média de 21% dos óbitos no período), acompanhada das causas externas, que contribuíram, em média com um a cada 5 óbitos no município.

Doenças infecciosas se mantiveram, ao longo do período, contribuindo para menos de 10% do total de óbitos em Lauro de Freitas, no entanto, durante os anos de 2020 e especialmente 2021, observa-se uma mudança nesse percentual, que passou a contribuir com aproximadamente 17% dos óbitos nesse ano, passando a ser a segunda causa, depois de doenças do aparelho circulatório.

Conclusão

Aumento expressivo dos óbitos nos anos da pandemia de COVID, especialmente no ano de 2021, no qual o município registrou mais de 1600 óbitos. Contribuição das doenças crônicas não-transmissíveis DCNT no cenário de morbi-mortalidade, demandando estratégias para prevenção e controle dessas doenças. Espera-se que os resultados aqui apresentados possam contribuir para melhor compreensão dos desafios para a área da saúde em Lauro de Freitas, podendo subsidiar a formulação/reformulação das políticas

Referências

- ANTUNES JLF, Cardoso MRA. Uso da análise de séries temporais em estudos epidemiológicos. Epidemiol Serv Saude 2015;
24(3):565-576
- BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde. Diretoria de Vigilância
e Atenção à Saúde do Trabalhador. Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador. Guia para Análise da Situação
de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia. Organizado por Eliane Cardoso Sales e Joselita Cássia Lopes Ramos. SESAB/
SUVISA/DIVAST/CESAT - Salvador: DIVAST, 2014. 92 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil:
conceitos e aplicações. Brasília, 2008.
Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
- CARMO, Eduardo Hage; BARRETO, Maurício Lima; SILVA JR., Jarbas Barbosa da. Mudanças nos padrões de morbimortalidade da população brasileira: os desafios para um novo século. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília , v. 12, n. 2, p. 63-75, jun. 2003 .